

Trabalho



OPINIÃO

Miguel Torres
Presidente
da Força Sindical



Juros altos e milho aos pombos

Ao manter, na última quarta-feira, a taxa básica de juros nos exorbitantes 14,25% ao ano, a equipe econômica do governo presta, novamente, um desserviço à classe trabalhadora e à sociedade brasileira, além de alimentar uma recessão econômica que, a cada dia, torna-se mais rigorosa.

O que os economistas do governo parecem não perceber é que os juros exagerados são um dos principais causadores da própria recessão, pois travam a expansão dos negócios, engessando a indústria e o comércio, afastam os investimentos e, consequentemente, promovem uma enxurrada de demissões.

E, enquanto o trabalhador desempregado tem sua autoestima abalada e seu poder de compra reduzido, por não saber como vai sustentar sua família, o governo, conservador e tendencioso, segue curvando-se aos rentistas e especuladores, em detrimento do setor produtivo e daqueles que, verdadeiramente, constroem a Nação.

O governo precisa rever suas prioridades. Todos os setores econômicos estão "na corda bamba", empregos estão sendo ceifados, a produção e o consumo estão se arrastando e nada de o governo baixar os juros, estimular a empregabilidade, investir na produtividade e no bem-estar dos trabalhadores.

Mas, enquanto isto não ocorre, como sugere a canção: "Tudo isto acontecendo, e eu (leia-se governo) aqui na praça dando milho aos pombos".

RETOMADA DO CRESCIMENTO

Foto: Jaelcio Santana



Miguel: "Estimular investimentos e garantir empregos, porque hoje vivemos uma situação catastrófica"

Centrais e empresários lançam movimento no dia 3

A entrega das reivindicações para a presidenta Dilma acontecerá no dia 9

Para acabarmos com a crise econômica, que gera desemprego por todo o País, trabalhadores e empresários vão lançar, no próximo dia 3, no Espaço de Eventos Hakka, em São Paulo, um compromisso pela retomada do crescimento econômico. "Decidimos realizar um movimento para estimular os investimentos na produção e garantir os empregos, porque hoje vivemos uma situação catastrófica", afirma Miguel Torres, presidente da Força Sindical.

Pesquisa de Emprego e Desemprego do Dieese/Seade mostra que a taxa de desemprego na região metropolitana da Grande São Paulo cresceu de 14,2% em setembro para 14,3% em outubro, e o total de desempregados já atinge 1,6 milhão nessa área.

Várias entidades de trabalhadores e empresários participam da preparação deste movimento, e a tendência é que estas representações sejam ampliadas, na avaliação do secretário-geral da Força Sindical, João Carlos Gonçalves, Juruna. "Realizamos um encontro no qual trabalhadores e empresários aprofundaram o debate sobre uma pauta que leve em conta o desenvolvimento do País e a geração de empregos", destaca Juruna.

Desta forma será lançado, no dia 3, o documento 'Compromisso Per-

manente pelo Desenvolvimento', que será entregue à presidenta Dilma Rousseff, no próximo dia 9, na reunião do Fórum de Debates sobre Políticas de Emprego, Trabalho e Renda e Previdência Social, órgão tripartite coordenado pela Secretaria-Geral da Presidência da República.

Representantes dos trabalhadores e dos empresários defendem, entre outras medidas, a retomada do investimento público e privado, especialmente no setor de energia, petróleo e gás; o destravamento do setor da construção pesada; a criação de condições para o aumento das exportações da indústria de transformação; a ampliação do financiamento de capital de giro; e a adoção de políticas de fortalecimento do mercado interno para preservar emprego e renda.

CAMPANHA SALARIAL

Aeroviários poderão paralisar suas atividades

Aeroviários de vários estados do Brasil poderão paralisar suas atividades caso os patrões não apresentem proposta de reajuste salarial na audiência de conciliação marcada para o dia 4, no TST (Tribunal Superior do Trabalho). "Nossa data-base é 1º de dezembro. Nas quatro rodadas de negociações que realizamos os empresários não ofereceram nada em contraproposta às nossas reivindicações, que são o INPC mais 5% de aumento real", declara Reginaldo Al-

Mandu:
"Queremos a reposição do INPC mais 5% de aumento real"



ves de Souza, Mandu, presidente do Sindicato da categoria em São Paulo.

Segundo Mandu, a bancada patronal informou ter solicitado audiência de conciliação no TST. "Avaliamos que os patrões se recusam a dar um rea-

juste digno, e então protelam as negociações", diz. São setenta mil trabalhadores nas bases de Sindicatos filiados à Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Aéreos, que também é presidida por Mandu.



NA LUTA PELOS DIREITOS DOS TRABALHADORES

fsindical.org.br [facebook.com/CentralSindical](https://www.facebook.com/CentralSindical)

imprensa@fsindical.org.br [flickr.com/photos/forca_sindical](https://www.flickr.com/photos/forca_sindical)

twitter.com/centralsindical [youtube.com/user/centralsindical](https://www.youtube.com/user/centralsindical)

SINDICALIZE-SE



PARTICIPE DO SEU SINDICATO!